

Comunicado
à população de Lisboa

O PCP vota contra
o chamado «**Plano de Saneamento Financeiro**»
da Câmara Municipal de Lisboa

Em defesa
dos interesses
da população
da Cidade

Na sessão de Câmara de 3 de Outubro de 2007, o PS e o Bloco de Esquerda propuseram e aprovaram uma deliberação da qual vai resultar um agravamento das condições de vida.

O chamado «plano de saneamento financeiro» é um projecto muito grave para a população da Cidade. Não se trata só de contrair um empréstimo, mas de um programa que engloba cortes no pessoal, cortes no investimento, cortes nos apoios sociais e aumento da carga fiscal sobre os lisboetas.

Há soluções para Lisboa

O PCP não se opõe a um empréstimo para ultrapassar os problemas financeiros do Município. Um empréstimo para pagar dívidas de curto prazo a fornecedores, resolvendo os problemas de pequenas e médias empresas e seus trabalhadores que vivem dificuldades acrescidas por causa das dívidas do Município.

Mas não um empréstimo para, à sua sombra, justificar outros objectivos.

As dificuldades da Câmara de Lisboa vencem-se com os trabalhadores da autarquia, a actividade das associações, o trabalho das freguesias e o apoio popular.



Um plano **muito grave** para a Cidade !

Não se trata apenas do empréstimo e da resolução dos pagamentos a pequenas e médias empresas. Este plano implica muito mais e muito pior:

- Trata-se também de, logo para começar, aumentar as taxas e tarifas. Por exemplo: no **IMI prevê-se um aumento de quase 15%**, o que agravará de forma significativa as condições de vida de quem comprou casa em Lisboa e afastando ainda mais a possibilidade de atrair novos moradores.
- O corte cego e com critérios duvidosos de 30% nas despesas de pessoal vai ter implicações sérias na resposta dos Serviços às necessidades da população.
- O objectivo aprovado é o de **fazer concessões de serviços públicos e parcerias público-privadas** – o que virá afectar para pior a qualidade dos serviços prestados pelo Município às populações. Por razões fortes de defesa das populações, o PCP rejeita completamente a concessão de serviços municipais e a entrega de equipamentos municipais a privados, o que configura uma verdadeira privatização de serviços. Ao mesmo tempo, o investimento previsto não chega sequer para tapar os buracos das ruas e vias da Cidade.
- Quanto ao corte nos apoios ao movimento associativo e a outras entidades, o PS e o Bloco de Esquerda pretendem **reduzir também e de forma cega** em 30% a atribuição de subsídios a colectividades e a outras instituições de carácter social.

Todas estas são razões de sobra para que os vereadores do PCP tenham votado contra esta proposta. Essa foi a melhor forma de defender os interesses das populações de Lisboa, incluindo os dos trabalhadores da Câmara Municipal.

Na Câmara como no Governo: as mesmas políticas

O PS e o Bloco de Esquerda, com a aprovação deste plano, vão agravar o nível de vida das populações

Esta é uma linha política que o PS segue no Governo. Por isso, se o PS é coerente aplicando na Câmara Municipal de Lisboa essa linha, já o Bloco de Esquerda mostra a sua verdadeira face, aprovando na Câmara o que critica ao Governo.

Por todas as razões apontadas, o PCP alerta os lisboetas para o agravamento geral da vida da Cidade e apela para que se mobilizem em defesa dos seus interesses, participando nas sessões públicas da Câmara e da Assembleia Municipal e desenvolvendo as formas de luta e protesto que entendam adequadas – para tal contarão sempre com o apoio do PCP.

